



Interpelação Escrita

Nestes últimos anos, o Governo tem-se empenhado na promoção e popularização das artes e definiu políticas para apoiar o crescimento das artes localmente, promovendo a criatividade e inculcando nova motivação para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas na RAEM. Passámos a ver mais actuações nas ruas, um tipo de manifestação artística que reflecte, de forma directa, o nível artístico da cidade. Segundo alguns residentes, as actuações de rua, na sua maioria, têm de ser autorizadas, mas o prazo de apreciação depende de cada situação em concreto, e em alguns casos pode nem sequer haver autorização. Para além disso, devido à imperfeição das leis, existem zonas cinzentas que levam a que os agentes responsáveis pela aplicação da lei respectiva não consigam classificar nem determinar se a actuação é legal ou ilegal. Devido à falta de regulamentação, muitos artistas que têm potencial só podem mostrar o seu talento em eventos formais, o que limita o seu desenvolvimento.

As actuações de rua podem ajudar a sociedade de Macau a formar uma consciência colectiva e a reforçar quer o sentido de pertença à comunidade quer a coesão entre as pessoas. Portanto, olhando para o futuro, como o Governo está empenhado na construção de um centro internacional de turismo e lazer, as actuações de rua podem ser um elemento importante para esse efeito.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em países da Europa e nos Estados Unidos, já há muito tempo que existe um regime para avaliação das actuações de rua. E olhando para as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

experiências de territórios vizinhos, por exemplo, de Taiwan e de Singapura, verificamos que os governos respectivos legalizaram as actuações de rua através da emissão de licenças, situação que deve servir de referência para Macau. As autoridades vão considerar fazer o mesmo? O Governo deve criar, por exemplo, um Centro para as Actuações de Rua, responsável pela gestão dos assuntos relativos aos artistas de rua, incluindo a avaliação e gestão dos próprios artistas, centro esse que pode, ao mesmo tempo, disponibilizar orientação profissional na área da cultura e manifestações artísticas. Vai fazê-lo?

2. Neste momento, existem apenas 25 locais ao ar livre para actuações de rua, por isso, artistas e organizações culturais pretendem ver esse espaço alargado. Atendendo à escassez e ao elevado custo dos terrenos e à densidade populacional de Macau, as autoridades devem alargar o espaço ao ar livre para actuações. Isso pode reduzir, de certa forma, as restrições ao desenvolvimento cultural resultantes da escassez de espaço, apoiar as organizações artísticas locais, e ainda aumentar o sentimento de amor à cultura por parte da população. As autoridades vão fazê-lo?

11 de Setembro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**